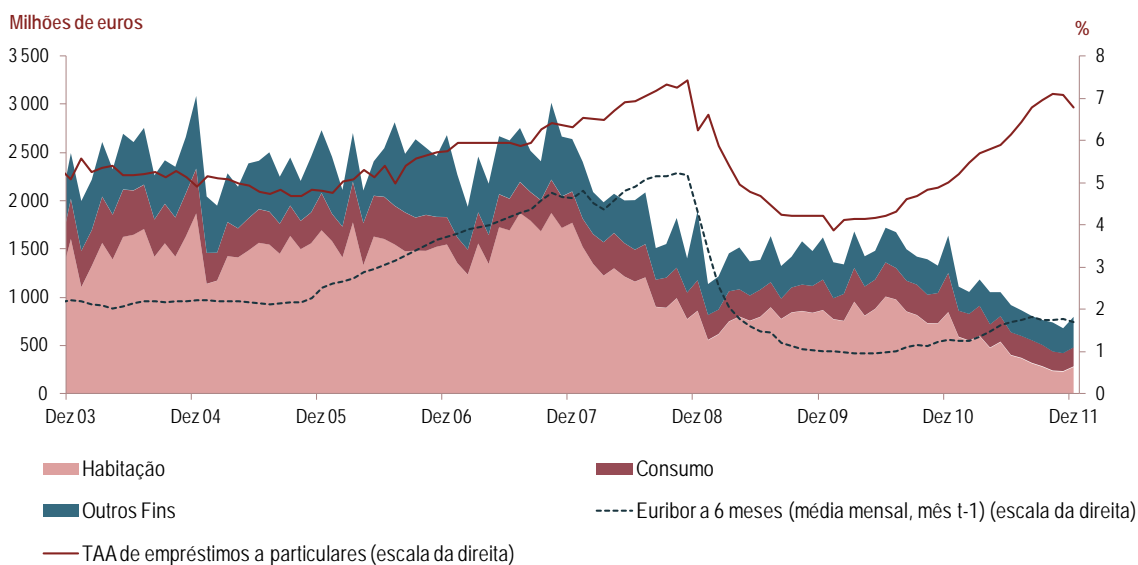


## Banco de Portugal divulga estatísticas de taxas de juro de bancos relativas a 2011

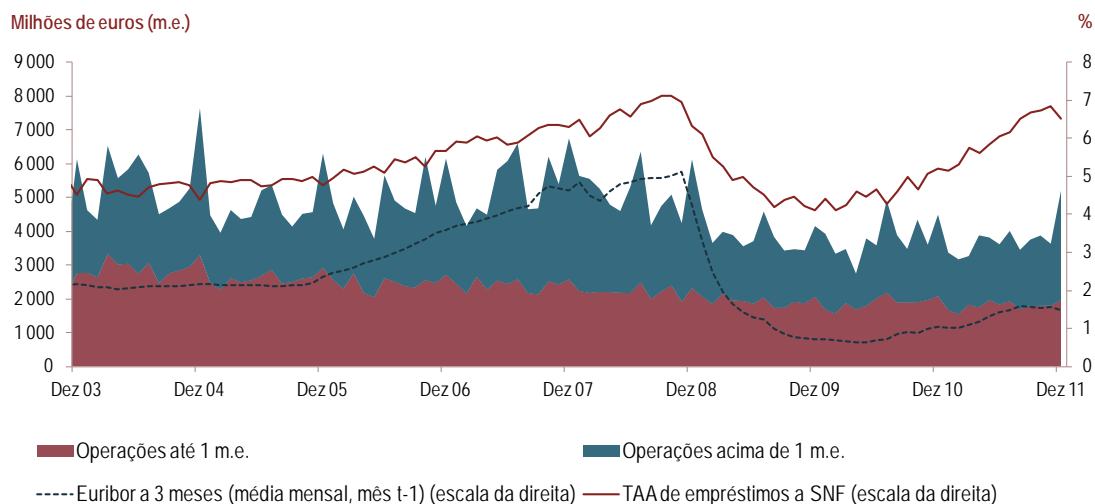
### Taxas de juro de novas operações de empréstimos

Em 2011, acentuou-se a tendência de subida das taxas de juro nas novas operações de empréstimos, iniciada em meados do ano de 2010. Assim, em termos médios, durante o ano de 2011, as taxas de juro dos novos empréstimos concedidos a particulares e a sociedades não financeiras fixaram-se, respetivamente, em 6.17 por cento e 6.12 por cento, o que representa subidas de 176 pontos base (p.b.) e de 152 p.b. face a 2010 (gráficos 1 e 2).

**Gráfico 1 – Novas operações de empréstimos a particulares**



**Gráfico 2 - Novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras**



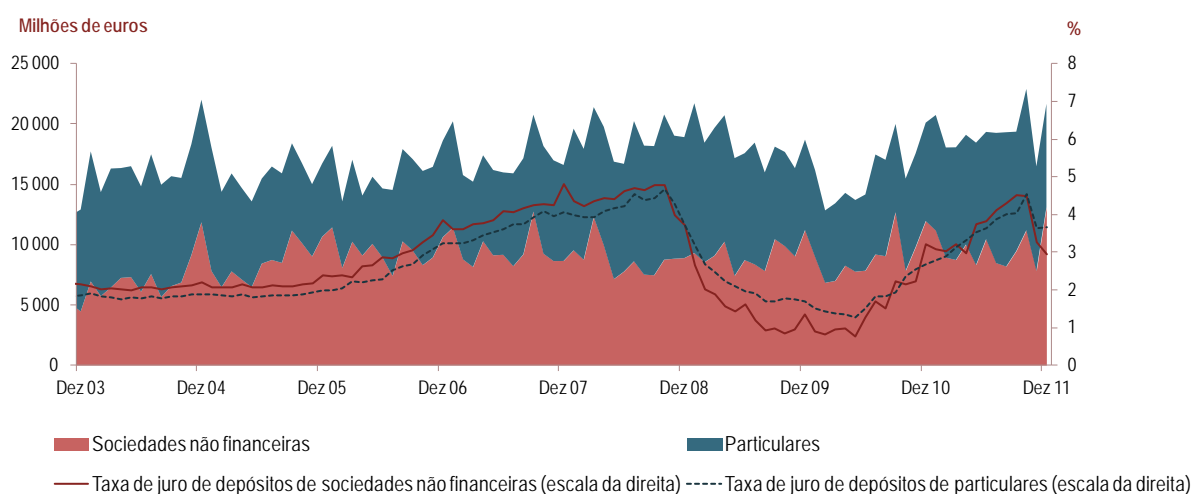
Em 2011, o volume médio mensal de novos empréstimos a particulares foi de 918 milhões de euros (m.e.), representando um decréscimo de 579 milhões de euros face a 2010. A tendência de redução estendeu-se a todas as finalidades, com especial incidência nos empréstimos para habitação, cujo volume de novas operações atingiu o nível mínimo em novembro de 2011, com um montante de 230 milhões de euros (gráfico 1).

### Taxas de juro de novas operações de depósitos

Em 2011, manteve-se a tendência de subida iniciada no segundo semestre de 2010, registando-se um aumento sistemático das remunerações dos novos depósitos. As taxas de juro médias praticadas nos depósitos de particulares e de sociedades não financeiras durante o ano de 2011 fixaram-se, respetivamente, em 3.62 por cento e 3.60 por cento, representando aumentos de 177 p.b. e 193 p.b. face a 2010.

Nos dois últimos meses de 2011, verificou-se uma descida das taxas (gráfico 3). Neste contexto, é importante referir a entrada em vigor, a 1 de novembro, da Instrução nº28/2011 do Banco de Portugal, através da qual foram introduzidas penalizações no cálculo do rácio "Core Tier 1" dos bancos que pratiquem, nos depósitos, uma taxa de juro média anual superior em 300 p.b. à Euribor aplicável ao período de referência da operação.

**Gráfico 3 – Novas operações de depósitos**



Devido ao aumento das remunerações oferecidas, o montante de novos depósitos de particulares apresentou no ano de 2011 uma tendência de subida. Nesse ano, o volume mensal de novos depósitos de particulares foi, em média, de 9 739 milhões de euros, mais 37 por cento do que em 2010.